Comitê de Gestão Colegiada se reúne para discutir estratégias de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes

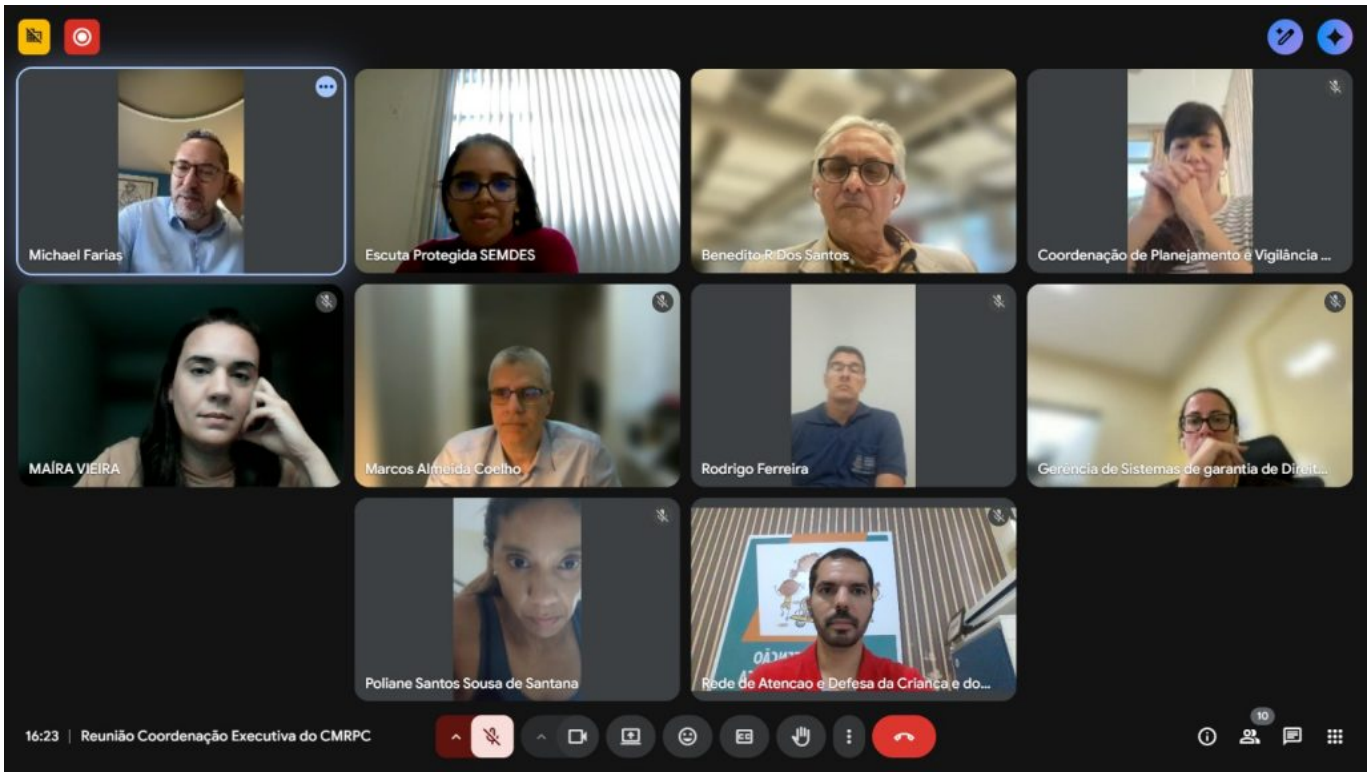
Date : 02-04-2026

A reunião aconteceu de forma online e contou com a participação dos integrantes dos núcleos da saúde, educação e assistência social

A Coordenação Executiva do Comitê Municipal de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e de Proteção Social das Crianças e dos Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência

(CMRPC) realizou, nesta semana, uma reunião para discutir estratégias voltadas ao enfrentamento das violências contra crianças e adolescentes no município, dando continuidade nas atividades previstas no Plano de Trabalho do CMRPC.

O encontro teve como objetivo fortalecer a articulação intersetorial e alinhar ações entre os diferentes setores que compõem a rede de proteção. Também participaram da reunião os núcleos setoriais das políticas de saúde, educação e assistência social, que apresentaram suas principais demandas, desafios e experiências no acompanhamento dos casos, possibilitando a construção coletiva de encaminhamentos e estratégias para qualificar o atendimento.



Entre os pontos discutidos, estiveram o aprimoramento dos fluxos de atendimento, o fortalecimento da comunicação entre os serviços e a definição de ações integradas voltadas à prevenção e ao enfrentamento das violências. A proposta é garantir uma atuação mais coordenada entre as políticas públicas, assegurando respostas mais ágeis e eficazes às situações de violação de direitos.

Para o secretário municipal de Desenvolvimento Social, Michael Farias, o diálogo entre os núcleos setoriais é fundamental para o fortalecimento da rede de proteção. “Esse espaço de escuta e construção conjunta é essencial para que possamos alinhar estratégias e fortalecer a atuação integrada da rede. Quando saúde, educação e assistência social atuam de forma articulada, conseguimos avançar na prevenção das violências e garantir um atendimento mais qualificado, evitando a revitimização e assegurando a proteção integral de crianças e adolescentes”, destacou o secretário.